

IGP-10 varia 0,72% em agosto

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ variou 0,72% em agosto. No mês anterior, a taxa havia sido 0,45%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 2,36% no ano e de 4,26% em 12 meses. Em agosto de 2023, o índice caíra 0,13% no mês e acumulava queda de 7,37% em 12 meses.

"O reajuste dos combustíveis autorizado pela Petrobras em 09/07 foi integralmente refletido no IGP-10, impactando tanto o IPA quanto o IPC, com a gasolina emergindo como a principal influência em ambos os índices. Esse fator foi determinante para a aceleração observada. Por outro lado, a desaceleração do INCC deve-se à redução da taxa do grupo mão de obra", destacou André Braz, economista do FGV IBRE.

Em agosto, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** observou uma alta de 0,84%, superior à taxa registrada no mês anterior, de 0,49%. Analisando os estágios de processamento mais detalhadamente, nota-se que os preços dos **Bens Finais** variaram 0,09% em agosto, apresentando pequeno acréscimo em relação ao mês anterior, quando registrou taxa de 0,07%. Esse movimento foi influenciado principalmente pelo subgrupo de *combustíveis para o consumo*, que viu sua taxa variar de 0,73% para 6,56%. Por outro lado, o índice relativo a **Bens Finais (ex)**, com exceção dos subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 0,25% em agosto, contra 0,49% observado no mês precedente.

No grupo de **Bens Intermediários**, a taxa variou de 0,44% em julho para 1,26% em agosto. Esse comportamento foi impulsionado pela alta nos preços do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, que passou de 0,24% para 2,20%. Excluindo-se o impacto do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens Intermediários (ex)** registrou aumento de 1,09% em agosto, superior à alta de 0,48% observada no mês anterior.

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 0,96% em julho para 1,12% em agosto. As principais contribuições para o avanço desse grupo partiram dos seguintes itens: *bovinos* (-0,88% para 2,67%), *cana-de-açúcar* (0,21% para 1,85%) e *aves* (-2,90% para 1,03%). Em sentido oposto,

¹Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de julho de 2024 a 10 de agosto de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de junho de 2024 a 10 de julho de 2024 (período base).

os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *soja em grão* (1,96% para -0,26%), *minério de ferro* (-0,60% para -1,68%) e *café em grão* (9,42% para 5,23%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,33% em agosto. Em julho, o índice variara 0,24%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Transportes** (0,28% para 1,52%), **Educação, Leitura e Recreação** (0,67% para 1,88%), **Habitação** (0,14% para 0,31%), **Despesas Diversas** (0,95% para 1,34%) e **Comunicação** (0,08% para 0,30%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *gasolina* (0,52% para 4,56%), *passagem aérea* (3,53% para 11,21%), *gás de bujão* (-0,11% para 1,50%), *cigarros* (0,02% para 1,00%) e *mensalidade para TV por assinatura* (0,22% para 1,64%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (-0,12% para -1,32%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,41% para -0,01%) e **Vestuário** (0,18% para -0,18%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (-3,14% para -15,28%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,75% para -1,02%) e *roupas* (0,12% para -0,27%).

Em agosto, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou variação de 0,59%, mostrando uma discreta aceleração em relação à taxa de 0,54% registrada no mês anterior. Analisando os componentes do **INCC**, observam-se movimentações distintas entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** apresentaram alta significativa, passando de um crescimento de 0,38% em julho para 0,69% em agosto. No mesmo sentido, **Serviços**, que havia variado 0,08% em julho, subiu 0,62% em agosto. Já a **Mão de Obra** obteve uma desaceleração significativa, passando de 0,83% em julho para 0,47% em agosto.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Agosto de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1170,281	0,45	0,72	2,36	4,26
I P A – TODOS OS ITENS	1392,805	0,49	0,84	1,90	4,21
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1051,392	0,07	0,09	2,60	2,93
Bens Intermediários	1404,841	0,44	1,26	1,79	4,76
Matérias-Primas Brutas	1852,063	0,96	1,12	1,34	4,91
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2199,703	0,81	0,95	4,67	4,10
Produtos Industriais	1141,915	0,37	0,79	0,92	4,26
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	699,396	0,49	0,25	2,05	2,60
Bens Intermediários (ex)	1225,105	0,48	1,09	3,22	2,94
I P C – TODOS OS ITENS	744,755	0,24	0,33	3,31	4,23
Alimentação	778,935	-0,12	-1,32	4,50	3,98
Habitação	919,798	0,14	0,31	2,57	3,71
Vestuário	262,838	0,18	-0,18	0,30	-0,11
Saúde e Cuidados Pessoais	809,274	0,41	-0,01	3,39	3,62
Educação, Leitura e Recreação	1035,497	0,67	1,88	1,60	6,39
Transportes	704,205	0,28	1,52	3,96	5,24
Despesas Diversas	718,618	0,95	1,34	6,41	7,58
Comunicação*	126,572	0,08	0,30	1,43	1,24
I N C C – TODOS OS ITENS	1111,713	0,54	0,59	3,88	4,64
Materiais, Equipamentos e Serviços	910,754	0,35	0,68	2,70	2,86
Mão de Obra	1396,729	0,83	0,47	5,60	7,28

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Agosto de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Gasolina automotiva	0,47	6,55
Café (em grão)	9,42	5,23
Leite in natura	4,65	3,77
Bovinos	-0,88	2,67
Cana-de-açúcar	0,21	1,85
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	0,52	4,56
Passagem aérea	3,53	11,21
Serviços bancários	1,79	2,16
Etanol	0,43	5,07
Plano e seguro de saúde	0,35	0,52
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	1,99	5,28
Pedreiro	1,48	0,58
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,23	0,65
Projetos	0,01	0,94
Eletrodutos de PVC	-0,31	4,07
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-0,60	-1,68
Batata-inglesa	-5,78	-19,08
Farelo de soja	1,01	-5,68
Ovos	-2,10	-7,65
Tomate	-33,72	-33,93
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tomate	-8,50	-28,24
Batata-inglesa	6,39	-10,24
Cenoura	-14,52	-30,15
Cebola	-5,43	-13,84
Mamão papaya	-21,80	-15,17
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Bomba de incêndio	0,05	-0,74
Materiais elétricos	0,18	-0,13
Impermeabilizante	0,21	-0,07
Portas e janelas de madeira	0,20	-0,06
Material para sistema de exaustão	0,59	-0,07

Fonte: FGV IBRE